

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ANNO XII

Terça-feira, 20 de Março de 1888

NUMERO 350

YTU'--1888

ASSIGNATURAS

| | |
|----------------------------|---------|
| Para cidade, anno . . . | 12\$000 |
| " " semestre . . . | 6\$500 |
| " " fóra, anno . . . | 13\$000 |
| " " semestre . . . | 7\$000 |

Todos os negocios concernentes á esta typographia, devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60
PROVINCIA DE S. PAULO.

Pobre lavoura

E' verdadeiramente compungente o estado em que se acha n'esta provincia, a lavoura não sómente por ser o estadio que atravessamos uma transição esca-brosa e difficil, como tambem pela falta da practica do fazendeiro para a manutenção do é trabalho com o colono. Os acontecimentos foram tão celeres, a sua marcha tão veloz e a sua rapidez tão vertiginosa, que pôde-se afirmar franca e lealmente que os tempos estão mais que transformados. Primeiramente, um agricultor empregava todas as suas rendas liquidas em compras de escravos e de terras, e collocan-

do-os em seus estabelecimentos agricolas, pouca ou nenhuma importancia ligava á industria mechanica, empregando pelo contrario os seus saldos no luxo demasiado e em uma grandeza exorbitante. Porém estes tempos ecoararam-se; porquanto ninguém pôde tolher a marcha progressiva da evolução da humanidade, que soffre repentinos comcimentos com o progresso, que passa por metamorphoses, ora punge.ites, ora ditosas. Os paustas passam hoje por todas estas transformações, que foram causas de conflictos nos Estados-Unidos, e o *modus vivendi*, segundo pensa se, altera-se radicalmente. Assim como as leis, os usos e costumes passam por evoluções consentaneas com as transformações da vida social e politica de um paiz, do mesmo modo a vida do agricultor, do industrial, do negociante, emfim de todos os homens, passa por uma gradação que progressivamente apresenta um novo systema de vida, uma nova phase das cousas desta existencia cheia de espinhos. A transformação do trabalho foi tão rapida nesta provincia, tomou um vulto tão phantastico e assombroso, que compunge ver certos

estabelecimentos agricolas com os cafezaes abandonados, plantações perdidas, casas em deterioração etc. Ha fazendas que apresentam muita analogia com as *tabas* abandonadas dos indigenas, que elles chamam *tapéras*. Deixemos de parte, porém, estes acontecimentos que todos conhecem. A analyse detida e sem conjecturas dos factos, a observação recta e imparcial dos acontecimentos, mostram-nos claramente que o agricultor, assim como fez passar os seus estabelecimentos por meio de uma rapida transição á uma nova organização, tambem necessariamente na sua vida interna participará destas vicissitudes; porquanto ficam abolidos os passeios dispendiosos, o luxo em demasia, as grandezas e o esbanjamento sem motivo razoavel. Desde que o lar domestico do fazendeiro soffre uma tal transformação, desde que ficam abolidos tantos dispendios desnecessarios em vista da nova phase que hoje adquire o trabalho, segue-se que devemos procurar todos os meios possiveis de faser parcimonias sem difficuldades. Para isso é necessaria a criação de caixas economicas em todas as localidades.

O fasendeiro d'outrora applicava os seus rendimentos em compras de escravos e na grandeza do luxo; mas hoje, em que o luxo que contaminou este paiz soffre uma completa ablução, desde que fica abolido um tal vicio, symbolo da fraqueza do homem, segue-se que o saldo do fasendeiro terá melhor destino, si for depositado em caixas economicas, em acções de companhias, industrias, em predios etc.

Ver-se ha, então, com clareza, que o agricultor não empata mais os seus rendimentos em compras de escravos; pelo contrario, um novo andamento dará ás suas rendas, já empregando-as em caixas economicas, já desenvolvendo a industria mechanica, que não progrediu devidamente neste paiz, em vista da manutenção do braço escravo. Hoje a industria terá maior iniciativa, visto que os estabelecimentos agricolas não se mantem com facilidade de outrora.

O que é porém de summa necessidade para o paiz e que mais concorre para o augmento da sua riqueza é a criação de caixas economicas em todas as localidades, não só para nellas o fasendeiro depositar desde as mais insignifi-

FOLHETIM

6)

SENHORA

Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

III

Não se pôde contar a viuva; em risco de desagradar á menina, dirigiu-lhe uma indirecta com que se propunha á entabolar a conversa, e conforme a resposta dirigiu-la para o ponto.

—Não sei que lhe acho hoje, Aurelia? Parece-me tão contente, e até mais bonita, si é possível do que de costume!

—Deveras?

—Não é exageração, não. Olhe? as mopas quando se vestem para um baile onde esperam encontrar alguém, ficam mais bonitas do que são. Mas você está hoje ainda mais bonita do que nos bailes. Nunca lhe vi assim.

Aqui anda volta de algum segredinho!

—Quer saber qual é? perguntou Aurelia com um sorriso.

—Não sou curiosa; replicou a viuva sentindo o pungir daquelle sorriso.

—Resolvi ser freira!

—Esta bom!

—Mas o meu convento ha de ser este mesmo mundo, em que vivemos, que nenhum outro teria mais penitencia e mortificações para mim.

Desmentindo logo apoz a gravidade destas palavras com uma risada gahofeira, Aurelia, deixou na sala de jantar D. Firmina, espantada de que uma menina immensamente rica e formosa, desejada por todos, pudesse ter semelhante pensamentos, ainda mesmo por gracejo.

Aurelia que se dirigira ao seu tocador sentou-se á uma escrivaninha de araribá guarnecido de relevos de bronze dourado e escreveu uma carta de poucas linhas.

A' todos os pormenores dessa comessinha operação, no dobrar a folha de papel, encerra-la na capa, derreter o lacre e imprimir o sinete, a moça deliberadamente applicava a maior attenção e esmero.

Qu'essa carta era destinada a quem tudo lhe merecia, ou nesse apuro e cuidado buscava Aurelia disfarçar a hesitação que a surpreendera no mo-

mento de realizar uma idea anteriormente assentada.

Depois de sobrescripta a carta, a moça tirou do segredo da secretária um cofre de sandalo embutido de marfim.

Havia ali entre cartas e flores murchas, um cartão de visita, já amarello, que ella escondeu no bolso do roupão, depois de guardado na sua cartezinha de velludo.

Ao som do tympano appareceu um criado. Aurelia entregou-lhe a carta com um gesto vivo e a voz breve, como receiosa de subito arrependimento.

—Para o sr. Lemos! Depressa!

Sentiu então Aurelia essa quietude que succede ás lutas do coração. Ella tinha afinal resolvido o problema inextricavel de sua vida; e em vez de abandonar-se ao acazo e deixar-se levar pelo turbilhão do mundo, achara em sua alma a força precisa para dirigir os acontecimentos e dominar o futuro.

D'ahi provinha a calma de que revestia-se ao deixar o tocador e que outro vez imprimia á sua belleza uma doce expressão de melancholia e resignação.

D. Firmina como de costume, esperava que Aurelia dispuzesse a manciara porque passariam a manhã, pois a viuva não tinha outra occupação que não fosse agradar á menina fa-

ser-lhe companhia e prestar-se á todas as suas vontades e caprichos.

Para isto recebi a além do tratamento uma boa mezada que ia accumulando para os tempos difficieis, como já ella os havia passado logo depois da perda do marido.

—Você não sahe hoje, Aurelia?

—Pode ser. Mas não se constranja por meu respeito.

—Ha de ficar sosinha?

—Tenho em que empregar o tempo. Um negocio grave! tornou a menina sorrindo.

—E' já algama penitenciasinhas?

—Ainda não: é a profissão de noviça.

N'essa occasião e no meio das risadas da menina, annunciaram o Sr. Lemos, que foi immediatamente introduzido na sala.

—Recebi a sua carta em caminho; ia ao Botafogo: o José encontrou-me no Largo do Machado. Estou ás suas ordens, Aurelia.

Era o senhor Lemos, um velho de pequena estatura, não muito gordo, mas rolho e bojudo com um vaso chinês. Apesar de seu corpo rechonchudo tinha certa vivacidade bulgosa e saltitante que lhe dava petulancias de rapaz, e cazava perfeitamente com os olhinhos de azougue.

(Continúa.)

cantes quantias até os seus mais avultados saldos, como também para fornecerem aos proprietários de estabelecimentos agrícolas quantias necessárias para a manutenção do trabalho nos annos em que fôr escassa a produção.

Estas caixas economicas são de uma incontestavel utilidade, porquanto os rendimentos dos estabelecimentos agrícolas, ora poderão contrabalançar com o dispendio feito na conservação do trabalho, ora poderão sobrepujar estes mesmos gastos, e em vista da oscillação que reina na quantidade de generos todos os annos. É, portanto de uma necessidade de imprescindivel realisação a criação de pequenos bancos de credito real em todas as localidades, onde for vantajosa a lavoura, e a fortiaeri nos municipios em que a lavoura for prematuramente que em um pequeno lapso de tempo d'ella se poderá auferir beneficos resultados.

Precisamos hoje modelar a vida conforme as exigencias do tempo e não aguardar a nossa felicidade para o dia refulgente e deslumbrante em que alguém nos forneça o óbulo quotidiano. Não nós os Paulistas cahiremos no maior infortunio si não lobrigarmos os futuros males que nos emtojam. Ponhamos em pratica os nossos designios; executemos as nossas aspirações, e vejamos com sagacidade os ludibrios de que somos victimas. Si não proclamar mos as nórmas adequadas ás nossas aspirações, si não empregarmos os meios atrozes e barburos para a consecussão do grande desideratum relativo á forma de governo, si não nós prevenirmos om instituições e fundações auxiliares, o novo destino será uma compugente e pezarosa tragedia. Será possivel que S. Paulo não ponha em pratica taes anhelos quando maiores difficuldades (acreditamos nós) têm sido impugnadas com uma tenacidade e obstinação herculea? Não de vemos nós conservar estacionarios ante as vicissitudes e melhoramentos por que passam constantemente as nações Europea e algumas insignes nações Americanas. Quem deve mandar é o povo e não um governo monarchico que faz dos homens um objecto de especulação impudicas.

O. S.

Companhia dramatica

E' esperado em Julho na Côte uma companhia dramatica dirigida por Furtado Coelho.

Pinheiro Chagas

Os jornaes portuguezes chegaram hontem trazem a grata noticia de que Pinheiro Chagas está muito melhor.

O restabelecimento completo do grande escriptor dará logar a brilhantes manifestações de jubilo.

Jacarehy

Realisaram-se ante hontem em Jacarehy grandes festas em honra da libertação d'aquelle municipio.

Caçada aos veados

O barão de Itapagipe e crescido numero de caçadores, acompanhados de uma matilha de cerca de 70 cães, foram ha dias para o Barueri, à habitual e annua caçada de veados que fazem aquellos cidadãos.

Ao que nos consta, nestes ultimos cinco annos, têm sido mortos por esse grupo de caçadores cerca de 300 veados.

Movimento libertador

O movimento libertador desenvolve-se de maneira extraordinaria em Campos, provincia do Rio de Janeiro.

O sr. visconde de Araruama libertou 800 escravizados; o sr. Manoel Teixeira, 38; o sr. José Ribeiro de Azevedo, 25 o sr. Manoel Joaquim Pereira de Carvalho, 22.

Tem havido muitas outras libertações.

A fuga dos escravos continúa em grande escala. Calcula-se em 300 o numero de retirantes.

«A Patria em perigo»

Com este titulo acaba o sr. dr Silva Jardim de publicar em folhetos a sua conferencia meeling sobre a actual situação brasileira realisada na cidade de Santos em a noite de 28 de Janeiro d'esse anno.

O mesmo folheto deve, pois em breve ser posto à disposição do publico.

Posturas

Foram approvadas as posturas da camara municipal desta cidade, me nos o artigo sobre os dobres de sino

Sr. fiscal

Em que ficou a tirada dos porcos dos quintaes? já tirarão tollos? ou o negocio é só, com os pobres. Ainda não findou-se os 30 dias do seu edital? é de supor que não por aqui ainda há muitos porcos pelos quintaes, e s. s. não tem dado passo algum, com o fim de tornar effectivo aquelle seo aludido edital; se a cousa não continua, queremos continuar a criá-los.

Quanto ao carpinamento das ruas e travessas, também já estão todas carpinadas? Parece que findou-se também o prazo.

Quem é o obrigado a avisar os moradores para esse serviço, é sua obrigação, ou de quem hé, pois fomos intimados por um preto, e não sabemos em que caracter: de Fiscal ou de ajudante.

Ytú Março 88.

Aopinião Publica

Procissão de Passos

S hiu domingo, como de costume, esta procissão; o mau estado do tempo, porém, impediu a de effectuar o seu percurso habitual.

A chuva, que começou a cahir abundante, por occasião do sermão do neatro forçou o cortejo a dispersar-se.

O andar da virgem, assim como

o Santissimo Sacramento foram abrigados em casa do sr. Valente, e o do Senhor em casa do sr. Joaquim Elias Pacheco.

Pouco depois aproveitando-se uma esteada, as imagens foram de novo condusidas a igreja do Carmo, onde ficaram em sposição.

A noite houve visitação de Passos; mas a concurrencia foi minima, em virtude do tempo, que manteve-se sempre ameaçador.

EDITAES

Frederico José de Moraes, procurador da Camara Municipal d'esta cidade de Ytú, faz saber, por ordem da mesma Camara, a todas as que o presente edital virem e d'elle, noticia tiverem, que tendo sido organizada, na forma das posturas municipaes, a relação provisoria dos capitalistas e lavradores, que devem contribuir com os respectivos impostos, no corrente anno financeiro de 1887 á 1888, determinou marcar o prazo de 30 dias a contar-se d'esta data, que dentro d'elle, os interessados que quizerem, reclamar contra a sua classificação, o fazerem, apresentando suas reclamações e provas ao secretario, para serem apresentadas na sessão, depois de findo aquelle prazo.—Outro sim, que extinto esse prazo não se attenderá reclamação alguma. A relação provisoria foi organizada do modo seguinte:

RELAÇÃO DOS CAPITALISTAS E LAVRADORES PARA 1887 á 1888

| | Excedente á | |
|--|--------------|----------|
| Barão de Itahym | 200:000\$000 | 50\$000 |
| Dr. Francisco E. da Fonseca Pacheco | " | " |
| Francisco de Assis Pacheco | " | " |
| João Baptista Pacheco Jordão | " | " |
| Dr. José de Paula Leite de Barros | " | " |
| Joaquim Elias Pacheco Jordão | 100 á 200 | 30\$000 |
| Miguel Luiz da Silva | " " " | " |
| José Galvão de França Pacheco | " " " | " |
| Manoel Rodrigues de Arruda | " " " | " |
| D. Francisca Ayres Galvão | " " " | " |
| Francisco de Paula Leite de Barros | 50 á 100 | 20\$000 |
| José Feliciano Mendes | " " " | " |
| Francisco Domingos de Sampaio | " " " | " |
| Carlos Augusto Pereira Mendes | " " " | " |
| José Elias de Assis Pacheco | " " " | " |
| Antonio Carlos Xavier | " " " | " |
| D. Francisca Emilia Corrêa Pacheco | " " " | " |
| Antonio Corrêa Pacheco e Silva | 20 á 50 | 10\$000 |
| D. Anna Eufrosina Pereira Mendes | " " " | " |
| D. Elisa Pereira Mendes | " " " | " |
| D. Maria de Almeida Prado | " " " | " |
| D. Maria Barbara de Vasconcellos | " " " | " |
| D. Anna Gabriella Pereira Mendes | " " " | " |
| Joaquim de Almeida Pacheco e Silva | " " " | " |
| José Rodrigues de Arruda Silveira | " " " | " |
| Dr. Cesario Gabriel de Freitas | " " " | " |
| Antonio Victorino da Rocha Pinto | 10 á 20 | 5\$000 |
| D. Carlota An brosinha de Abreu Rangel | " " " | " |
| Francisco de Paula Leite Camargo | " " " | " |
| Dr. João Sofia | " " " | " |
| João Henrique da Silva Castro | " " " | " |
| | | 655\$000 |
| D. Maria Hippolita Pereira Mendes | 10 á 20 | 5\$000 |
| D. Maria Umbelina Kiehl | " " " | " |
| Manoel Joaquim da Silva | " " " | " |
| Manoel C. da Silva Novaes | " " " | " |
| D. Theresa de Almeida Fonseca | " " " | " |
| | | 680\$000 |
| Salvador Felisola | 10 á 20 | 5\$000 |
| | | 685\$000 |

LAVRADORES DE ASSUCAR

| | Kilos | |
|----------------------------------|--------|---------|
| Francisco Fernando de Barros | 75.000 | 200.000 |
| Barão de Itahym | 60.000 | 160.000 |
| D. Maria Isabel de Campos | 30.000 | 80.000 |
| João Baptista Pacheco Jordão | 19.500 | 52.000 |
| José Ferraz de Sampaio | 18.000 | 48.000 |
| Hippolito Leite de Barros | 15.000 | 40.000 |
| D. Anna Eufrosina Pereira Mendes | 12.000 | 32.000 |
| D. Francisca E. Corrêa Pacheco | 7.500 | 20.000 |
| Antonio Dias Ferraz de Sampaio | 1.500 | 4.000 |

(Continúa.)

EXERCICIO DE 1887 A 1888.

E para que chegue a noticia a todos os interessadas lavreiros o presente edital, que será publicado pela imprensa.

Ytú, 16 de Março de 1888.

Frederico José de Moraes

O cidadão José Custodio Leme, Juiz de Paz desta Parochia de Ytú etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que, tendo entrado no exercicio do cargo de segundo Juiz de Paz desta Parochia que as suas audiencias serão dadas em todas as segundas feiras ás 10 horas de manhã. Outro sim quando for santificado o dia acima mencionado ficará a audiencia para o dia seguinte as mesmas horas. Para que chegue a noticia a todos mandou lavar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 31 dias do mez de Janeiro de 1888—Eu Feliciano Leite Pacheco, escrivão de Paz, o escrevi.—José Custodio Leme.

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, jniz d direito da comarca especial de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital de vinte dias de pregão e tres de praça virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, têm de ser arrematados á quem mais der e maior lance offerecer, no dia 27 de Março, proximo futuro, ás 11 horas da manhã, na porta da camara municipal desta cidade, os bens que foram penhorados á d. Anna Barboza de Oliveira e outros, viue va e herdeiros do finado José Ferreira Alves Gilla, em execução que lhes movem Manoel Rodrigues de Arruda e outra, os quaes bens são os seguintes: Immoveis—A fazenda denominada Santa Maria, no bairro do Caruru, com todas as suas benfeitorias, á excepção da casa de morada de José Rodriguez dos Santos, genro da primeira executada, avaliada por quinze contos de réis. Uma casa de morada no Bom-Fim, dividido de um lado com Odorico e do outro com Francisco Ferreira Alves, avaliada por cento e cincoenta mil réis. Uma casa de morada na villa de Cabreuva, dividindo com João Martins, avaliada por seiscentos mil réis (600\$000). Bens estes que tem de ser arrematados á quem maior lance offerecer, no dia, hora e lugar acima indicados. E para que chegue a noticia a todos, mando ao porteiro das auditorias affixar o presente no lugar do costume e que passa a respectiva certidão, publican do-se este pela imprensa. Dado e passado, nesta cidade de Ytú, aos 29 de Fevereiro de 1888. Eu, João Carlos de Camargo Teixeira, escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar.

ANNUNCIOS Fazenda Pirahy

Vende-se esta fazenda com cem mil pes de café entre novos e velhos; boa agua, pasto grammado, machina para beneficiar café, engenho de assucar etc.

A fazenda ainda possui terrenos proprios para o augmento do café, e dista 11/2 legua d'esta cidade, e 1 legua da estação do Salto.

Trata-se com d. A.E. Pereira Mendes.—Ytú.

Telhas superiores

Vende-se a 40\$000 o milheiro, e dimheiro.

FRANKLIM BAZILIO
Ytú

10-1



PARA

A Semana-Santa

Chegou um grande sortimento de vestidos modernos, cápas, e mantelettas para senhoras, proprio para as proximas festas, a preço sem competidor, na loja de **FERNANDO GERIBELLO**

Telegramma A ULTIMA HORA

José Giribello & Irmão tem a subida honra de participar a todos os seus freguezes, que acabam de receber um especial sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninas; bem como um especial sortimento de calçado para homens, senhoras e meninas; sendo este sortimento escolhido a caprixo, especialmente para as festas da semana Santa.

Convidamos pois, a todos os nossos amigos e freguezes a virem vizitar o nosso estabelecimento, onde encontrarão um enorme sortimento do que há de mais chiq... e tudo por preços sem competencia... mais a dimheiro a vista.

Rua do Commercio
EM FRENTE O SR. ABRAHÃO
Ytú

A ultima hora

Acaba de chegar um magnifico sortimento de chapéos e calçados para homens, senhoras, e meninas.

Alta novidade
Fernando Geribello & C.
Rua do commercio
ITU

Aluga-se

a casa da travessa da matriz a rua do Commercio onde funcionava o Club 6 de Julho, para tratar com o sr. Pereira neto, ou dr. Octaviano.

Padaria Italiana

O proprietario deste estabelecimento, participa a seus amigos e freguezes que, para melhor servir-os, acaba de reformar o seu estabelecimento com um completo sortimento de massas para aspa, a saber: Bavette, Ma heiro, Spaghetti, Sédano, Estrellinhas, Letras, Ave-Maria, Semente de melão, etc.

Outrosim, tambem faz saber aos seus freguezes que recebeu directamente da Italia grande sortimento de oleo de Oliva como não ha melhor no mercado; queijos fresquinhos da Italia massa, etc.

JOÃO DATI

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

—DE—
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou rest balcece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drognarias.



FABRICA DE MOVEIS

OBJECTOS DE VIME

+ DE +

Guilherme Witte

15-RUA DE S. BENTO-15

Casa filial na mesma rua n. 35

S. PAULO

Chegou um novo e grande sortimento de obras de phantasia e objectos de luxo, como sejam: Etageres para musicas-ditas para albums, jardineiras, mesas para leitura, toucadore, cabides para corredores, mesas para fumantes, ditas para cas, tões-visitas, ditas para costura, porta-album, porta-jornaes, can toneiras, consolos, cadeiras para egrejas, banquinhos para pés, vasos de bronze para enfeites de sala, mesas para flores, guarnições para cortinas.

Objectos de vime

Mobilia completa de 125\$000 para cima, cadeiras de b-e-lanço a 11\$500, ditas de obra a 11\$500, ditas simples a 5\$000, camas para crianças a 18\$000, berços a 8\$000, mesas de vime a 16\$000, sofás a 25\$000, consolos a 25\$000 o par, jardineiras a 9\$000 o par, cestas para roupa, ditas para flores, ditas para cooa pras, ditas para costuras, ditas para padarias, ditas para viagens ditas para papeis, ditas para garrafas.

Tem ainda um grande e permanente sortimento de carrinhos para crianças, cadeiras de fechar e abrir carros para paralyticos, velocipedes, carrinhos para bonecas, mobílias para criança, escripturinha para crianças, com banco e mecanismo para graduar a altura.

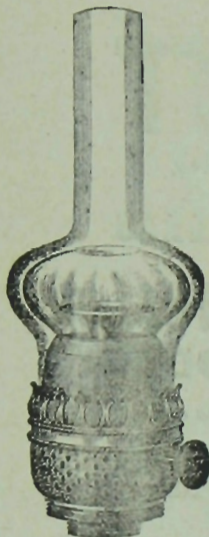
Faz-se todo e qualquer concerto neste genero, por preços muito razoaveis.

Na casa filial ha tambem um grande e rico sortimento de bordados.

EXPOSIÇÃO FRANCA

PARA A

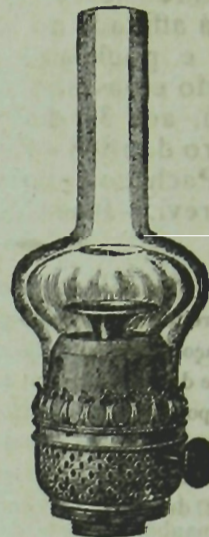
VENDA DE TODOS OS ARTIGOS MARCADOS A PREÇO FIXO



AO BACCARAT

Bicos electricos

PARA ADAPTAR-SE AOS LAMPÉOES ANTIGOS



Real liquidação até 31 do corrente

14, RUA DE S. BENTO, 14

S. PAULO

SOUZA & COMP.

Attendendo á taxa favoravel de cambio e á proxima viagem do nosso socio gerente, que segue para Europa, com o fim de pessoalmente escolher as ultimas novidades nos artigos de nosso negocio, resolvemos liquidar A PREÇOS INTEIRAMENTE REDUZIDOS, todas as mercadorias existentes em porcellanas, crystaes, christofle, nickel prateado, bronzes, objectos de charão e de terra cotta, porcellanas da China e Japão e todos os mais artigos de luxo e phantasia de que é sortido o nosso estabelecimento

14--Rua de S. Bento--14

S. PAULO

SOUZA & COMP.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).